

EDITORIAL

O CiFEFiL tem o prazer de apresentar-lhe este número 82, da Revista *Philologus*, do primeiro quadrimestre de 2022, em sua versão eletrônica. Em duzentas e setenta e duas páginas, com dezesseis artigos e duas resenhas, este número, que corresponde aos meses de janeiro a maio, teve colaborações dos seguintes autores, por ordem alfabética: Alexandre Melo de Sousa (p. 235-50), Alzenira Aquino de Oliveira (p. 26-41), Anne Caroline de Moraes Santos (p. 263-66), Bruna Sousa dos Santos (p. 168-82), Bruno Silva Nascimento (p. 148-67), Cleide Emília Faye Pedrosa (p. 26-41), Cristina Bongestab (p. 118-37), Danyelle Moura dos Santos (p. 76-85), Etiene Caroline Farias de Mello (p. 138-47), Fernanda Figueiredo Vieira (p. 26-41), Francisca Paula Soares Maia (p. 138-47), Iago Gusmão Santiago (p. 60-75), Ionglia Fontana Sampaio Fernandes (p. 76-85), José Alberto Miranda Poza (p. 118-37), José de Inocêncio Narciso Cossa (p. 267-72), Josiene da Silva Barbosa (p. 118-37), Juliana Barbosa Alves (p. 26-41), Leonardo Jovelino Almeida de Lima (p. 199-216), Liliane Lemos Santana Barreiros (p. 60-75), Márcia Helena de Melo Pereira (p. 86-100), Marina Martins Pinchemel Amorim (p. 86-100), Neurivaldo Campos Pedroso Junior (p. 183-98), Nina Rosa Silva de Araújo (p. 235-50), Patricio Nunes Barreiros (p. 60-75), Pauline Aparecida Ildefonso Ferreira da Silva (p. 217-34), Sandra Mara Souza de Oliveira Silva (p. 235-50), Sandy Tavares de Almeida (p. 86-100), Sayonara Amaral de Oliveira (p. 13-25), Sônia Maria Nogueira (p. 168-82), Stephanie da Cruz Santiago (p. 60-75), Vinicius da Silva Zacarias (p. 42-59), Vinicius Ezaú Loose (p. 183-98) e Zoe de Miranda Pereira (p. 251-62).

No primeiro artigo, Sayonara Amaral de Oliveira dicorre sobre as personagens portuguesas que figuram no romance “A emparedada da Rua Nova”, do escritor e jornalista pernambucano Joaquim Maria Carneiro Vilela, publicado originalmente em 1886. A autora procura demonstrar que o referido romance também contempla a hostilidade dos brasileiros para com o povo português, a qual cresceu nos anos seguintes ao processo de Independência do Brasil, sendo motivada, entre outros fatores, pela disputa no mercado de trabalho.

A seguir, Cleide Emília Faye Pedrosa e suas bolsistas Juliana Barbosa Alves, Alzenira Aquino de Oliveira e Fernanda Figueiredo Vieira apresentam um recorte do projeto “Aprendizagem cidadã no contexto da cidadania-humanização: o papel da análise crítica do discurso em prol

dos grupos vulneráveis”. O referido trabalho objetiva identificar projetos solidários que consolidam ações afirmativas de e para a comunidade surda no contexto de valorização da sua língua, cultura e identidade. Para atender ao objetivo, os autores situam essa pesquisa como inserida em uma abordagem qualitativa, de natureza aplicada, com procedimento bibliográfico e objetivos descritivos e explicativos.

Vinicius da Silva Zacarias, no terceiro artigo, procura identificar e discutir, a partir dos estudos benvenistianos, a presença de marcas de subjetividade em um texto dissertativo-argumentativo avaliado com nota máxima na prova de redação do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) em sua edição de 2019. O autor pretende ter demonstrado que, mesmo diante da necessidade de apagar-se enquanto sujeito, imposta pelo contexto da redação do Enem, a enunciação não deixa de ser instaurada, assim como as marcas da presença do locutor não deixam de figurar no texto tanto no modo semiótico quanto no semântico.

No quarto artigo, Stephanie da Cruz Santiago, Iago Gusmão Santiago, Liliane Lemos Santana Barreiros e Patricio Nunes Barreiros refletem sobre a necessidade de, como filólogo, adentrar no meio digital; além de discutir, nesta perspectiva, a transição da filosofia da área, indo do modelo arborescente para o rizomático; e apresentar um dos principais passos metodológicos para a elaboração de edições digitais: o dossiê, elaborado a partir do rascunho Carta Aberta a um amigo (Sobre um livro de polemica do Sr. Basílio Castro), escrito no caderno Farmácia São José, pertencente ao acervo de Eulálio Motta.

No quinto artigo, Ionglia Fontana Sampaio Fernandes e Danyelle Moura dos Santos analisam os desafios que a escola enfrenta na gestão de projetos e ações em conjunto com o seu público interno, e também com o externo, e quais os impactos que tais dificuldades provocam na educação dos estudantes e na sociedade. Os autores procuram demonstrar que os problemas sociais provocados por questões políticas e econômicas impactam a vida das pessoas e a maneira como elas se relacionam em sociedade, cujos reflexos insidem diretamente no processo educacional.

No artigo seguinte, Sandy Tavares de Almeida, Márcia Helena de Melo Pereira e Marina Martins Pinchemel Amorim, sob a perspectiva da Linguística textual, apresentam uma pesquisa sobre as características dos gêneros discursivos digitais, a exemplo dos aspectos dialógicos que são favorecidos pela multimodalidade e pela possibilidade de interação instantânea entre os interlocutores. Assim, as autoras objetivam identificar

aspectos que apontam dialogismo em um *post* de *Facebook*, publicado pela página *Gramática Sarcástica da Língua Portuguesa*, tendo em vista o emprego de recursos multimodais e o jogo de sentidos constituído pelos recursos lexicais.

No sétimo artigo, Iago Gusmão Santiago; Stephanie da Cruz Santiago e Liliane Lemos Santana Barreiros apresentam uma análise das anotações climáticas de Eulálio Motta e dos significados da chuva nos documentos do acervo. O estudo fundamenta-se nos pressupostos da filologia, da ecolinguística e nos estudos sobre o escritor. As anotações do escritor possibilitam observar aspectos da vida cotidiana no Sertão baiano, enquanto a análise dos significados da chuva na documentação e das unidades lexicais presentes nas anotações climáticas revela aspectos da relação afetiva do sertanejo com a chuva.

Em seguida, no oitavo artigo, Cristina Bongestab, José Alberto Miranda Poza e Josiene da Silva Barbos, a partir das propostas de Miranda Poza (2013; 2014; 2015; 2020), em espanhol, destacam a importância de uma compreensão totalizadora dos problemas dos falsos cognatos na interface espanhol-português através da análise da história de ambas as línguas, ilustrando com a etimologia de quatro pares de vocábulos: *borracho(a) / borracha; salado(a) / salada; oso(a) / osso; niño(a) / ninho*), o que nos permitirá explicar o porquê do fenômeno.

No nono artigo, a partir da análise de oito unidades temáticas, levando em conta o foco do curso que era acolher a comunidade árabe, Etienne Caroline Farias de Mello e Francisca Paula Soares Maia apresentam a proposta de planejamento e de elaboração de materiais para o curso de Português como Língua Estrangeira (PLE) do projeto de extensão “Português para estrangeiros em Foz do Iguaçu: integração pela diversidade e interdisciplinaridade”, oferecido pela Universidade Federal da Integração Latino-americana (UNILA).

Em seguida, no décimo artigo, Bruno Silva Nascimento tece considerações sobre as demandas que emergiram na sociedade contemporânea, mormente, em contextos com recursos tecnológicos e multimodais, e procuram compreender como a formação com a Língua Inglesa (LI), por meio de perspectivas críticas atualizadas está sendo concebida, dando ênfase em trabalhos de pesquisadores nacionais, que atuam no campo da linguística aplicada.

No décimo primeiro artigo, Bruna Sousa dos Santos e Sônia Maria Nogueira apresentam, nesse artigo, uma reflexão sobre o uso dos

glossários no livro didático do Ensino Fundamental, especificamente, no 9º ano, nos textos e atividades para identificação de antonímia e sinonímia. Para isso, adotam, como procedimentos metodológicos, uma abordagem qualitativa com pesquisa documental.

No artigo seguinte, Vinicius Ezaú Loose e Neurivaldo Campos Pedroso Junior analisam as metodologias ativas e sua utilização conforme a literatura produzida na área. Por se tratar de um tema com constantes pesquisas e novos desenvolvimentos, os autores consideram ser esse um dos caminhos para a construção de uma nova educação.

No artigo décimo terceiro, Leonardo Jovelino Almeida de Lima, tendo como referencial teórico as concepções da Teoria da Integração Conceptual de Fauconnier e Turner (2002) e da Teoria da Metáfora Conceptual de Lakoff e Johnson (1980), desenvolvem uma reflexão sobre as relações vitais do processo de integração conceptual. Para os autores, tais relações atuam para a produção de sentidos e criatividade na elaboração *concrete poems* (ou poemas concretos) nas aulas de língua inglesa de uma turma do 4º ano do Ensino Fundamental I.

Pauline Aparecida Ildefonso Ferreira da Silva, no décimo quarto artigo, a partir de conceitos fundamentais para pensar a raça e o racismo estrutural e os processos de guetização, procura revelar em que medida o racismo estrutural se mantém como práxis útil ao capital e as formas como a questão racial contribui na fabricação contínua da questão social.

Na sequência, Nina Rosa Silva de Araújo, Alexandre Melo de Sousa e Sandra Mara Souza de Oliveira Silva apresentam uma reflexão a respeito da ordem dos constituintes em construções sintáticas de surdos de Rio Branco-Acre. Os dados para a pesquisa foram coletados com a participação de surdos rio-branquenses, por meio de dois procedimentos técnicos. No primeiro procedimento, utilizaram fotografias para a produção espontânea do desempenho linguístico dos informantes; no segundo, um questionário.

Por fim, no décimo sexto artigo, Zoe de Miranda Pereira, além de apresentar propostas de uso de linguagem neutra, procura explorar as capacidades humanas de alterar idiomas para se atingir objetivos sociais e políticos, seja de forma intencional ou não. Realizou-se uma pesquisa bibliográfica, considerando as contribuições de autores como Balhorn (2004), Butler (1997), Conrod (2017; 2018) e Thomason (1998; 2006).

Círculo Fluminense de Estudos Filológicos e Linguísticos

Depois desses dezesseis artigos, seguem duas resenhas: uma da obra de D'ONOFRIO, S. (2007). *Forma e sentido do texto literário*, de autoria de Anne Caroline de Moraes Santos; e a outra, de uma obra não científica de RAFAEL, Bernardino. *As marcas de um crime que nunca se apagam das memórias*, de autoria de José de Inocêncio Narciso Cossa.

Concluindo, o CiFEFiL agradece pelas críticas que nos puder enviar sobre este número da Revista *Philologus*, visto que pretende produzir um periódico cada vez melhor e mais interessante para o aperfeiçoamento da interação acadêmica dos profissionais de Linguística e Letras.

Aproveitamos para agradecer aos colegas que nos têm apoiado e que vêm contribuindo com seus artigos e resenhas, avaliações e pareceres, assim como vêm indicando nosso periódico aos seus orientandos.

Lembramos que a nossa Revista *Philologus* aguarda a oficialização da avaliação muito boa (Extrato A3), que recebeu na análise de 2019, a qual deverá ser efetivada no próximo relatório dos Periódicos *Qualis*. Por isso, ampliamos o número de Conselheiros, convidando Especialistas estrangeiros para a análise e a avaliação de artigos e resenhas que poderão ser escritos também em inglês, espanhol, francês e italiano. Contudo, continuaremos com a política de oportunizar aos estudantes e pesquisadores em geral o espaço para publicarem seus trabalhos, sendo que, no caso de alunos de graduação, só podem ser aceitos os artigos assinados conjuntamente pelos respectivos orientadores.

Rio de Janeiro, 5 de maio de 2022.


Editor-Chefe da RPh